

RIO SELVAGEM

KAYAK EXTREMO



Rio Selvagem Kayak Extremo 2023

Regulamento do campeonato

A programação esportiva do Rio Selvagem Kayak Extremo 2023 consiste em duas provas de Kayak Extremo, sendo **Sprint e Cross Boat**.

1. SPRINT

1.1. Prova de Sprint consiste em duas tomadas de tempo individuais num percurso aproximadamente 2 minutos, percurso somente com obstáculos naturais, sendo utilizado o tempo da melhor descida como resultado.

1.2. As largadas são individuais, intervalo de largadas será de pelo menos 30 segundos.

1.3. O atleta que for alcançado por alguém que largou após ele é obrigado a liberar passagem sem causar interferência.

Parágrafo Único – O não cumprimento do item 1.3 desclassificará o atleta da prova de Sprint, desta forma o atleta não soma ponto nesta prova.

2. CROSS BOAT

2.1. A prova de Cross Boat consiste em descidas formadas por baterias de no máximo quatro atletas. O formato de disputa é de eliminatória simples, onde os dois melhores em cada bateria sempre avançam para a fase seguinte. A distribuição dos cabeças de chave nas baterias será pelo resultado da prova de Sprint, somente os atletas melhores classificados seguirão para a prova de Cross Boat.

2.2. O número de atletas qualificados da prova de Sprint para prova de Cross Boat é de até 32 em cada categoria. Poderá haver alteração de acordo com o número de atletas inscritos.

3. CLASSIFICAÇÃO GERAL

3.1. Os vencedores do campeonato serão definidos através de somatória da pontuação nas duas provas.

3.2. Pontuação Sprint (do 1º até o 32º colocado): 100, 88, 79, 72, 69, 66, 63, 60, 57, 54, 51, 48, 45, 42, 39, 36, 33, 30, 28, 26, 24, 22, 20, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6, 4, 2 pontos, respectivamente.

3.3. Pontuação Cross Boat: Final A e Final B (do 1º até 8º colocado): 200, 176, 158, 144, 138, 132, 126, 120 pontos, respectivamente.

3.4. Cada 3º colocado em cada bateria de quartas de final será atribuído com 114 pontos.

3.5. Cada 4º colocado em cada bateria de quartas de final será atribuído com 90 pontos.

3.6. Cada 3º colocado em cada bateria de oitavas de final será atribuído com 66 pontos.



3.7. Cada 4º colocado em cada bateria de oitavas de final será atribuído com 32 pontos.

3.8. Como primeiro critério de desempate será utilizado a melhor colocação em qualquer das duas provas, segundo critério de desempate será a colocação na prova de Cross Boat e terceiro critério de desempate o melhor tempo no Sprint.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. O comitê organizador será composto pelo diretor do campeonato, chefe da arbitragem e diretor técnico. O comitê organizador será responsável pela organização do campeonato e caberá a ele tomar as decisões sobre o campeonato.

4.2. Situações que não sejam abordadas por este regulamento serão julgadas e definidas pelo Comitê Organizador.

4.3. Dos protestos. No caso que um atleta se sinta prejudicado por algum motivo, seja pela organização seja pelo outro participante, o comitê organizador receberá protestos por escrito e os casos serão julgados pelo comitê. O protesto será aceito acompanhado com a taxa de R\$ 100, este valor será devolvido no caso de deferimento do protesto.

4.4. O protesto só será aceito se solicitado no máximo até 30 minutos após divulgação dos resultados preliminares.

5. CATEGORIAS

5.1. O campeonato terá as seguintes categorias: Pró, Open, Master 40 até 49 anos, Super Master 50 anos ou mais, Junior e Feminino.

5.2. A definição da idade é pelo ano de nascimento (atletas Master são aqueles com data nascimento anterior ou igual de 31/12/1983, Super Master são aqueles com data nascimento anterior ou igual de 31/12/1973, Junior são aqueles nascidos a partir de 2005).

5.3. A organização poderá solicitar a apresentação de documento de identidade para comprovar a idade do participante.

6. REGRAS TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E SEGURANÇA

6.1. Somente poderão participar caiaques feitos de plástico rotomoldado, com comprimento máximo de 275 cm e peso mínimo de 18 kg. Os caiaques terão que ser obrigatoriamente preparados para que não afundem, o participante terá liberdade de escolher o sistema. Os caiaques terão que possuir no mínimo duas alças, uma na ponta, outra na proa. As alças poderão ser feitas de corda ou de material rígido ou podem fazer parte integral do casco do caiaque. Organização poderá vetar a participação de embarcações que não se encontram de acordo com as regras. Será vetada a participação de caiaques do tipo "sit-on-top".



6.2. Será obrigatório uso de equipamentos de segurança: capacete destinado à prática de canoagem em águas brancas afivelado abaixo do queixo, colete flutuador com flutuação mínima de 6 kg e saia ante respingos. Somente serão aceitos equipamentos destinados ao uso de descer de caiaque corredeiras classes IV/V com devidas características (coletes reforçados na parte frontal, com fitas largas e reforços nos ombros, sem fitas elásticas), vetados coletes integrados à saia.

6.3. Remos utilizados não podem conter pontas ou bordas afiadas. Caso tiverem, precisam ser cobertas pela fita tipo “silver tape” ou parecida.

6.4. Obrigatório uso de calçado fechado (tênis ou sapatilha)

6.5. Caso numa verificação do equipamento esteja encontrado um equipamento fora das especificações de segurança deste regulamento, organização poderá vetar a participação dos respectivos atletas, até que estes corrijam as falhas no equipamento.

6.6. No caso de dúvida a organização terá poder de autorizar ou vetar a utilização de equipamento em questão.

7. REGRAS E DESENVOLVIMENTO DA PROVA

7.1. Pré-largada e Largada. O atleta é obrigado a se apresentar ao Árbitro de Largada com no mínimo de 5 minutos antes da sua largada e permanecer próximo da área de largada. O atleta que não se apresentar na largada com menos de 5 minutos de antecedência será dada uma advertência.

7.2. O atleta que se atrasar para a largada será desqualificado da respectiva fase.

7.3. O atleta que largar sem comando do Árbitro de Largada será desqualificado do campeonato.

7.4. O atleta que no momento da largada não estiver com o equipamento dentro das regras do regulamento será desqualificado da respectiva fase do campeonato.

7.5. O atleta somente poderá largar ao comando do Árbitro de Largada. A sequência do comando de largada será: “Um minuto” – “Trinta segundos” – “Dez” – “Cinco” – “Vai” (ou sinal sonoro). Não será permitido movimento de propulsão do caiaque antes do comando “Vai” ou antes do sinal sonoro.

7.6. Pode haver a sequência de contagem da largada menos detalhada.

7.7. Caso o atleta quebrar a regra 7.5 será considerada “queima de largada” e uma advertência será dada ao atleta.

7.8. Após a segunda advertência o atleta será desqualificado da respectiva fase do campeonato.

7.9. A escolha da posição de largada das baterias de Cross Boat será definida de acordo com resultado da prova de Sprint. O atleta melhor classificado na prova de Sprint tem a primeira opção de posicionamento na rampa de largada.

7.10. É obrigatório manter as duas mãos no remo durante o percurso, com exceção das situações de risco.



7.11. É restritamente proibido puxar ou empurrar outros competidores usando as mãos, tocando no barco, remo, equipamento ou corpo do adversário.

7.12. É permitido contato entre barcos e remos, desde que não intencional ou que prejudique o adversário.

7.13. É proibido contato intencional entre barco ou remo e qualquer parte do corpo do adversário.

7.14. Não é permitido receber ajuda externa. Como ajuda externa se entende:

- a) toda ajuda ou assistência na propulsão ou movimento dada ao competidor e o seu barco.
- b) fornecimento de remo reserva.
- c) toda outra ajuda que seja considerada fora do espírito de “Fair Play”

7.15. Não é considerada ajuda externa:

- a) demonstração da torcida nas margens do rio.
- b) devolução do remo perdido do próprio atleta no caso de capotamento ou outro incidente.

7.16. Chegada. A linha da chegada será sinalizada conforme informado na reunião técnica.

7.17. O momento da chegada é quando o corpo do atleta cruza a linha de chegada.

7.18. Para ser considerada como chegada válida o atleta não pode cruzar a linha com barco virado, isso significa com a cabeça do atleta por completo dentro da água.

7.19. Para ser considerada chegada válida o atleta precisa cruzar a linha sentado dentro do caiaque.

Parágrafo Único – O não cumprimento do item 7.11, 7.12, 7.13, 7.14, será motivo de desclassificação da prova de Cross Boat, desta forma o atleta não avança para as fases seguintes e não soma ponto nesta prova.

8. PENALIDADES

8.1. Advertência

8.2. Desclassificação da fase do campeonato

8.3. Desclassificação do campeonato todo.

8.4. No caso de grave desrespeito com as regras do campeonato, com regras de “fair-play”, com os integrantes da organização, com os atletas, com o público ou a natureza o atleta poderá ser excluído de todo o campeonato. Essa decisão somente poderá ser tomada pelo comitê organizador.